

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 13 – Uma lição para o profeta Jonas

Jonas 4

Elaborado por Rogério Lima de Senna Dias
rogeriosenna@ig.com.br

A mensagem de Deus é universal, pois a mesma quer alcançar judeus e gentios. Não podemos fazer acepção de pessoas. Devemos nos lembrar do episódio de Pedro na casa de Cornélio. Pedro não queria visitar a casa daquele gentio que para ele seria impuro. Mas, quando ele e Cornélio se conheceram, falaram emocionados sobre as coisas incomuns que acabaram de ver e ouvir. Deus havia agido para eliminar os preconceitos que os impediam de falar um com o outro. Como resultado, o Espírito Santo encheu todos os gentios que estavam na casa de Cornélio. Deus reuniu pessoas que antes haviam estado separados por enormes barreiras.

Olhando para o personagem da lição, o conhecido Jonas, observamos que ele ficou irado quando Deus poupou Nínive. Na época do profeta os judeus não queriam compartilhar a mensagem de Deus com as nações gentílicas, da mesma forma que resistiram a essa tarefa nos dias de Paulo.

Os judeus precisavam lembrar que a finalidade da nação judaica era ser uma bênção para o resto do mundo através da divulgação da mensagem divina às outras nações.

O perdão de Deus é para todos. O nosso Deus é Deus de perdão e Deus de amor. Observe que Deus nos deu uma grande lição, pois quando obedecemos a Ele só temos a ganhar. O seu juízo severo está reservado àqueles que persistirem na desobediência.

Às vezes as pessoas desejam que o juízo e a destruição caiam sobre pessoas pecadoras, cuja iniquidade parece exigir um castigo imediato. Porém, Deus é mais misericordioso do que podemos imaginar. Ele sente compaixão por aqueles que são especialmente pecadores. Não deseja o Senhor a destruição do ser humano. Sempre dá uma chance, para que possam experimentar a misericórdia e o perdão de Deus.

O Senhor mesmo disse que teria compaixão da grande cidade de Nínive. Deus poupou os marinheiros quando pediram misericórdia. Deus salvou Jonas quando este orou dentro do peixe grande. Deus salvou o povo de Nínive quando respondeu à pregação do profeta. Deus responde às orações daqueles que o buscam. Ele sempre fará a sua vontade, e deseja que todos venham a Ele, confiem nele e sejam salvos. Podemos ser salvos se dermos a devida atenção às advertências que recebemos através de sua Palavra.

Deus foi muito paciente com Jonas. Em vez de condená-lo por sua raiva e puni-lo por suas ações, Deus ensinou Jonas outra lição. Deus usou uma planta que cresceu rápido a fim de proteger Jonas do calor escaldante do sol da Mesopotâmia. Esse ato de amor não significou que Deus aprovou o comportamento de Jonas. Às vezes bênçãos físicas de Deus não necessariamente se igualam a bênçãos espirituais, nem significam bem-estar espiritual da pessoa que as recebe. Quando a planta morreu e o sol e o vento quente do deserto atingiram fortemente Jonas, ele estava humilhado. Ele ficou tão

chateado por seu desconforto e pela misericórdia que Deus havia tido para com os ninivitas, que ele quis morrer. Ele, erroneamente, pensou que o mundo girasse em volta dele em vez de girar em torno de Deus e seu programa. Enquanto tivermos uma atitude autocentralizadora como Jonas teve, teremos pouca chance de recuperação. Precisamos nos humilhar perante Deus e nos submetemos ao seu plano para nós. O plano de Deus pode não ser o caminho mais fácil e pode não nos levar na direção em que desejamos ir, mas podemos ter a certeza de que o caminho de Deus é sempre o melhor na longa jornada.

Jonas era tão rancoroso em relação ao povo de Nínive, que ele tinha escolhido morte em vez de proclamar as boas novas de Deus para eles. Nós também podemos desejar revanche a ponto de chegarmos a destruir nossa própria vida. Amargura destrói nossa paz, leva a nossa alegria e impede o processo de recuperação. Não é natural querer que Deus perdoe aqueles que nos feriram. Mas Deus é, como temos falado, misericordioso para com nossos inimigos, assim como ele tem sido misericordioso conosco. Quando experimentamos o perdão de Deus, devemos reagir com alegria quando outra pessoa também recebe o mesmo. Podemos até nos tornar instrumentos de cura para as pessoas que nos feriram.

Deus chamou Jonas para advertir o povo de Israel de que eles seriam destruídos se recusassem a se arrependerem de seus pecados. Mas Jonas preferiria morrer a obedecer ao mandado de Deus. Jonas queria que Deus destruísse a perversa capital da Assíria; ele não queria que o povo se arrependesse e recebesse o perdão de Deus.

Como temos enfatizado é difícil começar o processo de perdão uma vez que o rancor tenha se instalado. Deus teve de colocar Jonas na barriga de um enorme peixe por três dias para ter a sua atenção. No final,

Jonas, finalmente, admitiu que era incapaz e pediu a Deus libertação. Então ele foi, rancorosamente, para Nínive para advertir o povo de seu castigo iminente. Jonas não se alegrou quando o povo respondeu à sua mensagem e se arrependeu, porque Deus respondeu à humildade deles com misericórdia.

Embora Jonas tenha recusado a obedecer a Deus, Deus nunca desistiu de Jonas. Perdoar alguém nunca é fácil. Deus usou muitas lições práticas: uma tempestade, um grande peixe, uma enorme planta, uma pequena minhoca e um vento cortante para ensinar Jonas sobre compaixão e perdão. E, apesar da resistência de Jonas ao chamado de Deus, Deus o usou para espalhar as boas notícias de que Deus deseja trazer salvação a toda a humanidade.

Deus agirá conforme a sua graça se respondermos com obediência e conceder-nos-á a sua misericórdia e não o seu castigo.

Ao feito do salmista exclamamos: “Feliz aquele cujas maldades Deus perdoa e cujos pecados ele apaga!” Quando levamos a sério os nossos pecados passados, reconhecendo cada um deles e procurando reparar o dano que tenhamos causado, provavelmente descobriremos que a maioria das pessoas está disposta a nos perdoar. A reconciliação com Deus começa quando confessamos os nossos pecados a ele. O Senhor nos perdoará. Confessar os nossos pecados a Deus é o primeiro passo para ter um coração alegre. Devemos obedecer ao Senhor e alegrar-se naquilo que ele tem feito. Amém!